

JUSTIÇA SOCIAL E EDUCAÇÃO: O DIREITO EDUCACIONAL DOS PESCADORES ARTESANAIS ATRELADOS AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Emanoelly Carvalhal Ferreira ¹
Larissa Inácio Gomes ²
Sinthia Moreira Silva ³
Eliana Crispim França Luquetti ⁴
Shirlena Campos de Souza Amaral ⁵

RESUMO

A pesca artesanal é marcada pela mão de obra familiar, caracterizada geralmente pela hereditariedade, isto é, passada de pais para filho, na qual é destinada ao consumo familiar bem como, para o mercado local ou nacional. Assim, é assegurado as crianças e adolescentes o acesso aos seus direitos fundamentais, dentre eles, a educação. O acesso ao ensino surge como necessário, uma vez que não exercido, percebem-se impactos negativos que influenciam de modo geral na sociedade, trazendo contextos de exclusão nos processos de aprendizagem. Portanto, segundo os documentos oficiais que norteiam a educação no Brasil, o sistema educacional brasileiro deve possibilitar o acesso e a permanência de todos os discentes à educação básica, que permitirá um cenário inclusivo, promovendo então a justiça social. Esta pesquisa tem como foco entender o contexto que as crianças da comunidade pesqueira da Bacia de Campos dos Goytacazes-RJ estão inseridas, e a relação delas com a escola, de modo a explicar as dificuldades no acesso à educação, face aos seus direitos educacionais. Posto que, aqueles que não almejam ser pescador como profissão, necessita da educação como ponte atrelados as políticas públicas para alcançar os seus objetivos, sendo respostas para que aconteça a inserção de todos no sistema educacional de ensino, visando efetivar a justiça social. Para sua construção, será realizado uma pesquisa bibliográfica e documental, de natureza qualitativa, que se dará por meio da pesquisa exploratória, proporcionando um levantamento bibliográfico e documental a respeito da temática, tendo como principais teóricos Rawls (1971), Oliveira (2019), Lima; Freitas e Leite (2018), baseando também nas legislações pertinentes ao tema como Constituição Federal de 1988, dentre outros, a fim de buscar e enfatizar a justiça social no contexto da pesca artesanal, sobretudo, no que tange o acesso ao sistema educacional de ensino.

Palavras-chave: Pesca Artesanal, Educação da Criança, Políticas Públicas, Justiça Social.

¹ Mestranda no Curso de Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, emanoellycarvalhal.ferreira@gmail.com;

² Mestranda no Curso de Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, eularissainacio2018@gmail.com;

³ Doutoranda no Curso de Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, sinthia_moreira@hotmail.com;

⁴ Pós doutoramento no Curso de Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, elimafff@gmail.com;

⁵ Pós doutoramento no Curso de Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, shirlenaarquivo@gmail.com.